

Acesso a drogas anti-Aids cresce dez vezes

01/10/2009

O Globo

Cerca de 4 milhões de pessoas estão recebendo drogas anti-Aids em todo o mundo - dez vezes mais do que há apenas cinco anos -, mas outras 5 milhões continuam sem acesso aos remédios, segundo revelou o relatório anual sobre a doença divulgado ontem por Organização Mundial de Saúde (OMS) e Programa de Aids das Nações Unidas (Unaid).

Os números mostram o maior aumento já registrado do acesso aos medicamentos, sobretudo na África - que concentra 70% dos casos da pandemia -, onde 3 milhões estão recebendo o coquetel.

- Embora alguns dados não estejam totalmente esclarecidos e existam algumas perguntas sem resposta, tratase de uma melhora muito significativa - afirmou Daniel Halperin, um especialista em Aids da Universidade de Harvard, lembrando que a maioria dos dados enviados pelos 158 países que figuram no estudo foi checada de forma independente.

- Mostra que todo o dinheiro investido em tratamento fez alguma diferença Somente no ano passado, o mundo investiu cerca de US\$ 9 bilhões na luta contra a Aids. Especialistas dizem que, agora que um número significativo de pessoas está em tratamento, seria importante começar a investir mais pesado em prevenção.

- Há mais pessoas sendo infectadas a cada ano do que sendo colocadas em tratamento - apontou David Ross, especialista em Aids da London School